

Congresso sobre ensino de línguas, a acontecer na UNICAMP 29-31/10/19:

<https://www.cel.unicamp.br/diproling/index.php/pt/>

Após pagar a taxa obrigatória de R\$ 90,00 , pode apresentar minha proposta de trabalho:

Ensino da Língua Internacional Esperanto e sua Cultura na Universidade Estadual de Campinas

José Joaquín Lunazzi

Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP lunazzi@ifi.unicamp.br

Keywords: Ensino Intercultural, Língua e Línguas, Sufocamento Cultural, Cultura e Gerações, Língua Internacional.

Eixo temático: Perspectiva do entorno social, cultural e político

Langue(s) de la communication: Português

Idioma(s) del soporte visual escrito: Inglês

Desde 2010 e por dezessete semestres o idioma internacional esperanto é ensinado oficialmente na UNICAMP, depois de ter sido ensinado em cursos informais e em diferentes níveis desde 1974, acompanhado da realização de eventos informativos tais como exposições e palestras. A disciplina é eletiva (AM047) vale créditos para todos os alunos da universidade e tem uma média de vinte alunos, sendo alguns deles chineses, coreanos ou hispanoamericanos. Foi ensinada inicialmente por professores de línguas, e nos quatro semestres mais recentes pelo autor. A metodologia dos três professores envolvidos foi diferente, sendo inicialmente baseada no estudo da gramática junto da história e cultura da língua esperanto e seu movimento mundial, com algumas atividades comparativas respeito do inglês, para nos quatro semestres mais recentes envolver uma descrição audiovisual baseada em vídeos e músicas de outras línguas como o Espanhol da Espanha e dos países latinoamericanos, do Inglês da Inglaterra e dos EUA, do Francês, do Italiano, e do Português do Brasil. E, mais brevemente, com passagem pelo Russo, Chinês, Coreano e Japonês. Em todas as edições o desafio tem sido chegar a iniciar aos estudantes na conversação, e nenhum dos três professores pode dizer que o tenha conseguido de um modo geral. Razões para isto não faltam: 1) A ausência total de línguas estrangeiras no cotidiano auditivo dos alunos, devido ao condicionamento pela mídia televisiva e radiofônica. Incluindo nisto, paradoxalmente, à língua inglesa. 2) O amontoado de aulas diversas das carreiras dos alunos em somente quatro meses do que deveria ser um semestre, descontando ainda em boa parte as 6as feiras e as semanas que incluem feriados. 3) A ausência de expressão dos jovens que não mais são chamados a apresentação oral do estudo na escola, nem na universidade. 4) O grande fluxo de informações que lhes chegam por meio eletrônico, mas sem dar tempo a sua assimilação completa. 5) A diferença geracional professor-aluno. Comparando o resultado a cursos voluntários, realizados uma vez por semana porém aos sábados, ou a cursos voluntários intensivos em uma mesma semana, a AM047 parece ser menos efetiva. Na sua modalidade recente, porém, constitui uma janela para o mundo dos jovens universitários que no futuro já terão uma base para poder avaliar a possibilidade de um estudo maior do esperanto e de outras línguas.

Bibliografia

Lunazzi, José Joaquín, página da disciplina AM047, UNICAMP,

<https://www.ifi.unicamp.br/~lunazzi/AM047A.htm>

Wikipedia <https://pt.wikipedia.org/wiki/Esperanto>

Eco, Humberto “*La ricerca della lingua perfetta nella cultura europea*”, Editori Laterza, 1996.

Passini, José, “*Bilinguismo: utopia ou antibabel*”, Editora Pontes, 1995

Francini, Walter, “*Doutor Esperanto*”, Editora FEB, 1995, e Kindle-Amazon.

Piron, Claude. “*O desafio das línguas; da má gestão ao bom senso.*” Campinas, Pontes Editores, 287p, 2002

Barbosa Diniz, Vinícius Werneck, "Utopia ou anti-babel - refletindo sobre língua e informação",
Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XII Congresso Brasileiro de
Ciências da Comunicação da Região Sudeste – Juiz de Fora – MG, 2007
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2007/resumos/R0360-1.pdf>

A resposta, negando veio assim:

De: Regina Silva

Prezado José,

Encaminhamos em anexo a carta de resposta a sua proposta de comunicação para o Congresso
DIPROling2019.

Os pareceres dos dois membros da comissão científica que a avaliaram são os seguintes :

- 1. O assunto e o objeto da proposta, bem como a experiência pedagógica relatada, são bem interessantes. Além do mais os 17 semestres e a experiência do proponente deve ofertar varias possibilidades de corpus de dados para pesquisa e análise. Porém, lamentamos que a proposta não foca uma problematização específica. Não basta evocar as possíveis razões gerais de uma falta de eficiência (as quais, alias, não vão além das condições gerais de ensino e/ou dos lugares comuns) para constituí-la.*
- 2. O tema da comunicação é interessante, entretanto a proposta não apresenta os elementos de uma pesquisa. É um relato, um registro acerca do ensino de Esperanto. Não propõe dados a serem analisados tampouco uma metodologia de análise. A bibliografia referida não aparece no corpo do resumo.*

Atenciosamente,

Regina da Silva e Christian Degache

Pela comissão Científica do Congresso DIPROling 2019

<https://www.cel.unicamp.br/diproling/index.php/pt/>

Projeto DIPROlinguas, programa CAPES-COFECUB

Fomento de intercâmbio, pesquisa e desenvolvimento entre IES públicas brasileiras e francesas.

E minha última mensagem (17/07/19) foi:

Agradeço pela atenção, e pelo trabalho dedicado ao evento.

De fato, tenho cada vez menos interesse em trabalhos acadêmicos e estaria, por outra parte, fora da minha área.

Permitam-me uma pergunta, pois fiz a inscrição faz algum tempo e não lembro exatamente: Era preciso pagar a taxa do evento para poder propor um trabalho?

Atenciosamente,

José

Prof. José Joaquín Lunazzi

Campinas State University, Physics Institute, Campinas-SP-Brazil

[lunazzi xxx ifi.unicamp.br](mailto:lunazzi@ifi.unicamp.br) www.ifi.unicamp.br/~lunazzi +(55)(19)35212451